

# MISSÕES

ORGÃO DEFENSOR DOS DIREITOS PARANAENSES

ANNO II.

UNIÃO DA VICTORIA

ESTADO DO PARANÁ

Número 33.

Redactor J. J. Cleto  
Collaboradores: Diversos  
União da Victoria, 30 de Outubro de 1915

Redação: Rua 7 de Setembro

## ASSIGNATURAS

Ano	5000
Semestre	35000
No. aviso	\$100
No. atazada	\$200

## PUBLICAÇÃO SEMANAL

Os originais embora não publicados não serão restituídos. Quaisquer reclamações deverão ser dirigidas à Redação.

Os artigos na seção alheia e os anúncios serão pagos adiantadamente.

Não serão, porém, aceitos artigos ofensivos, mesmo que vengam assinados pelo autor.

## Paraná - S. Catharina.

## O LITÍGIO PERANTE A HISTÓRIA

Conferência realizada a 26 de Junho de 1915, no salão da Associação Commercial de Curitiba, pelo erudito-patriota Dr. Ernâni de Leão, a convite da Comissão Central de Limites.

(Continuação.)

Ora, os catharinenses em 1783, só disputavam a S. Paulo o território no sul do Rio das Canoas, affluent do Uruguai e allegam hoje que o Alvará de 1820, nada havia mais fez do que restituir o que já era de S. Catharina.

Se se trata de uma restituição até o Rio das Canoas, como e porque vem desputar-nos toda a região ao norte e a cesta deste rio até o vale do Iguaçu, a sua mera gen esquerda?

Precisamos dizer, por amor à Justiça e a verdade histórica que a reclamação das autoridades do Rio Grande até o Rio das Canoas era justa e perfeitamente legal.

E exacto, que o ouvidor Faria demarcou os limites das vilas do litoral pelos picos mais altos da Serra do Mar, mas dando execução a provisão do 17 de Janeiro de 1747, que mandou transferir a posseção do Estreito, no Rio Grande, para o interior, designou como limite do novo município o

Rio das Canoas; e o fez com a mesma autoridade legal que teve o ouvidor Pardinho para demarcar os limites de Curitiba, Paraguai, S. Francisco etc., Imediatamente baseada em provisões régias. Era justa a reclamação dos catharinenses e riograndenses até o Rio das Canoas. Embora nestas razões jurídicas e históricas, o projeto de lei de 22 de Março de 1855 consignava como limites entre as províncias do Paraná e S. Catharina o mesmo Rio das Canas.

Mas, aumentando-se o espaço de tempo, com o decorrer dos anos, e em igual proporção cresce a ambição dos nossos irmãos do sudeste.

Já não alegam os limites do 1767, são velharias muitas, aquas passadas que não movem os meusinhos, brisa que não agita os cataventos da ambição.

Hoje pedem, exigem, reclamam, demandam e pleiteiam muito mais; hoje não pedem os limites históricos das capitâncias, não desejam que a luz penetre a fundo na questão das divisas de Lages.

Quais essas divisas?

Serão as traçadas na informação do capitão fundador Correa Pinto?

Essas demarcações são as mesmas que as autoridades de S. Catharina contestavam; essas demarcações não têm força de lei; não partem de autoridade competente para fixar limites; não mereceram aprovação real; foram contestadas pela mais alta autoridade da colônia, que era o Vice-Rei.

Mas, admittam-nos que as informações do capitão fundador Correa Pinto fixem os limites convencionais. Que dizem elas?

Declararam simplesmente que as divisas da parte do norte era o ribeirão do Campo da Estiva; da Estiva para o sul ate as fronteiras da Capitânia.

Como, pois, baseando-se nessa informação pretendem os catharinenses o que fizer da Estiva para o Norte; e da línia da Estiva até Pelotas, para o Ocidente?

Completo o absurdo.

Sera por ventura o limite de Lages o mesmo fixado pelo Decreto de 1865.

Mas contra a divisa pelo Rio Xarombas se insurjam os próprios catharinenses, que estenderam para além a sua jurisdição, que não disputam.

Sera por ventura, a linha pretendida pelos moradores de Curitibanos e Campos Novos quando, em 1854, pediram ficar subordinados a nova Província do Paraná?

Porem, S. Catharina não concorda hoje com o que hontem pretendia.

Quer, srs., mais, muito mais: quer, srs., o justo e justo, quer a jurisdição e a jurisso, quer o domínio o o babilônia!

Enganem-se, porém, porque num país como o nosso, que decide as suas questões externas pela arbitragem e pela intervenção, dilatando as linhas da Paz, não pode, não deve, não querer dicir as suas questões internas pela violencia e pela clamorosa inequidade.

Não nos afastemos do ponto...

Quais as divisas de Lages no ser incorporado a Província de S. Catharina, em 1820?

Como já expliquei a zona igual uruguaias foi efemeramente incorporada no Brasil pelo tratado de Madrid de 1701, denunciando este tratado pela resistência que os povos das Missões uruguaias oppuseram, só em 1777 (depois de fixados os limites de Lages pelo capitão Corrêa Pinto) pelo tratado de S. Ildefonso, voltou novamente a ser considerada portuguesa essa região.

(Continua)

## Associação Commercial do Paraná.

Curitiba, 7 de Outubro de 1915

## CIRCULAR

Ilustra Concidadão.

Approximando-se a data em que deve ser ferido o pleito eleitoral para a sucessão do Governo do Estado e, conjuntamente, para a renovação do Congresso Legislativo, o devendo ser nesse eleitos os Deputados, que irão formar a Legislatura Estadual no biennio de 1916-1917, a Associação Commercial do Paraná, concretizando as classes conservadoras do Estado, vem apresentar directamente ao Digno Concidadão, a lista completa dos nomes de distinatos patrios que foram aclamados para, como seus representantes, no referido Congresso, pugnarem pelos altos interesses do comércio, da indústria, da lavoura e das demais classes laboriosas do Estado.

Concorre e eficazmente para a nossa fortuna pública e para a grandeza e prosperidade da nossa existência económica, e consequentemente invencível que há de redundar da cohesão dos seus esforços e da união de seus interesses e dos seus direitos, apeliam, aquelas classes, para os sentimento civicos do Digno Concidadão, solicitando o apoio do seu voto para a chapas abaixo transcrita.

Sem preocupações de ordem política, particular ou não; visando apenas a defesa dos seus interesses e a salvaguarda dos seus direitos, quando ameaçados, bem como o desenvolvimento e a prosperidade da sua situação social, elas se reúnem em torno de uma ideia só e de uma aspiração legítima e justíssima, procurando tornar efectiva a sua representação no concerto geral da administração publica.

## Para Deputados ao Congresso Legislativo do Estado, apresentam:

Alfredo Heisler, comerciante, residente em Curitiba, Antonio de São Anna Lobo, comerciante, residente em Tiarangá, Antônio Martins Ribeiro, Fazendeiro, residente em Guarapuava, Bernardo Hauser, comerciante, residente em Curitiba, Hildebrandt de França, comerciante, residente em Ipiranga, José Francisco da Rocha Pombo, Jornalista, residente no Rio de Janeiro, José Julião Cleto do Silva, Jornalista, residente em União da Victoria, José Ribeiro de Maceió Junior, industrial, residente em Curitiba, Nicolau Mader, industrial, residente em Curitiba, Olívio Camasciari, industrial, residente em Curitiba.

Procurando nomes que fazem parte saliente na representação dasquelas classes e outras que não pertencendo as mesmas, se tornam credores das suas homenagens, pelo carinho com que se dedicam à defesa das causas que lhes estão afetadas, a Associação Commercial esmerou-se em afirmar, na sua escolha, a preocupação constante de bem servir as classes acima citadas.

Continuando de antemão com o veloso voto do Digno Concidadão, a Comissão agradece, patenteando-lhe o seu reconhecimento.

Santos e Fraternidade, José Ribeiro de Maceió, Nicolau Mader (com restrição quanto ao seu nome), Olympio Lisboa, Ferreira Manigá, Herófano Souza, Sezefredo Camargo, Custodio Netto, Olívio Carnevale (com restrição quanto ao seu nome), Alfredo Heisler (com restrição quanto ao seu nome), Tobias de Maceió, Augusto Hauser, Francisco Schaffer, Manoel Mendes de Camargo, Joaquim Gomes Correia.

## OSCAR PAIVA CIRURGIÃO DENTISTA

Participa ao público desta cidade que abriu seu gabinete dentário, a rua 7 de Setembro, perto a residencia do Sr. Roberto Sebastião.

Services garantidos e por preços razoáveis.

## Chroniqueta

Luar! luar como um patagão de de-dos-inj-reis!

Embraceei-me todo, afrei as crianças para um canto, enhei nos pés os meus sapatos domingueiros e arrumando-me, no velho companheiro de muitos anos — no meu esejado — puz-me a percorrer a cidade em busca do assunto para a minha chroniqueta semanal.

Prendi-a atenção o globo de luar suspenso no azulino espírito do firmamento misterioso.

E, semelhante a judeu errante caminhava, não porém, decididamente aquelle, porque as minhas frágeis pernas, não-nro permitiam.

Fiz-me de forte, e no **passo do juburú**, continuei o meu passeio encetuado.

Distrabidamente achei-me à margem do Iguaçu, no ponto onde costumam afracar os nossos **vaporsitos**.

Ora, mirava eu o reflexo da luar sobre o mano deslizar das aguas; ora, distendia o meu olhar passivo pelas esborradas barrancas desse majestoso rio, fazendo a conjectura de que, talvez, os mensageiros, d'aquei a algumas dezenas de annos, em noites calmas, desbravados sobre o parapeito das muralhas do bello caes, (a ser assim isto) lo in poesiação das suas balsas, trazendo ideias safradas de juventude, um d'elles disse: o vovô, coitado! n'ada destas bellezas alcançou; no tempo em que elle, já alquebrado, escrevia algumas tiras para o **Misiones**, jornal, hoje ilustradissimo com 12 paginas, e n'aquelle época do tamanho de um guarda-chuva! — ainda disto que remosmos, conseguio o bom do velhinho, vê? Mas, — hora lhe seja feita o que elle narrava e reclamava em suas chroniquetas, era só visando o bem estar dos seus semelhantes...

Absorvido nestes pensamentos de velho, só a realidade tornou, quando senti os pés resfriados. Num espirrar contínuo, ensopando o meu lenço de xadrez vermelho, fui trair então de recolher-me a minha morada.

Mas, ao fazer a volta da rua, que vem do gatpão onde as cargas dos vapores são depositadas, fiquei estupefacto e horrorizado diante da mortuaria que ali crescia! E, para comigo, fui dizendo: Será possível que os poderes municipais não se unirem a mandar fazer uma roça n'este traço da rua? Pois, além de ser isso uma limpeza higienica, evitara que algum dia, acoitando-se no matagal, prepare, ao descurado passageiro, uma terrível patuscada!... Não; decididamente não nuns irei contemplar o Iguaçu e nem o reflexo da luar sobre as suas aguas; omnímpato não souber que o **vassoura** ali nascido, crescido e desenvolvido, caiu nos golpes da **aberçada** foice municipal... E no caso que a Camara queria acelerar os meus serviços, como es-

tou agora apesentado, apresento-me para a yaga do fiscal sem graça, sob as ordens do adorável Chrispim, à quem, entretanto, darei as instruções diarias e a agenda do serviço. Sim, porque o Chrispim não é mau rapaz.

Basta somente que eu como mais prático, traecheie a rotina e seguir. E garantio que ele não se negará em obedecer-me.

Estou certo, certíssimo, dos aplausos dos leitores, quando, sob o meu comando, puxarem os empregados da municipalidade, de fones, euxadas, picaretas, anzinhos, currinhos da mão etc, aos homens! Mâos à obra, rapazada! Vamos, vamos, querer tudo, fun-

pinho...

E não há de vêr que já esta-

va eu pensando que era de facto o fiscal da Camara... Caciquezes, leitores, caciquezes do vosso

FERRABRAZ



Causou-nos verdadeira surpresa a notícia de se haverem demitido dos cargos de membros do Comitê de Limites de Palmas, os nossos velhos companheiros, — n'esta campanha pro Paraná integral, — Dr. Ribeiro Vianna e Major Cunha Sobrinho!

Precisamente, na occasião, em que todos os nossos esforços deveriam manter-se cohesos, para rebatermos os machiavélicos planos do governo Catharinense, que, embusado por esta rica-luxu de terras, apregia levantes e quejandas farras, com o fito de acambarca este precioso legado; justamente agora, é que, dois destacadissimos catarinenses, abandonam os seus postos, em os quais, a nosso vêr, deveriam continuar, pondo de lado o espírito de partidarismo político, que, segundo informações particulares, foi o que deu motivo para assim procederem.

A política te odia e rancor que pretendo o Sr. Alencar Guimaraes implantar em nosso Estado, comece a produzir os seus frutos tão desejados — a des harmonia entre os batalhadores da nossa magna causa!

Se bem houvessem aquelles patriotas declarado que continuariam a trabalhar e a empregar os seus esforços, na defesa dos direitos paranaenses, entendemos que tal renuncia, no momento actual, foi tão somente, movida por questões meramente políticas.

E quem o responsavel por essa atmosphera rancorosa e dignidade, que, desde a Capital até as pequenas cidades do interior, se vem manifestando, com prejuizo da maiadade de vistos que devoramos manter neste momento?!

Únicamente o Senador Alencar Guimaraes que, si se quizesse torpar um abençoad, imitaria o nobre gesto de venerando Dr. Genaro Marques, procurando como este, — quando na Presidencia do Estado o seu maior adversario político, o faindo Dr. Vicente Macha-

to, prestigiaria a ação do governo, alheando-se por completo a quaisquer malixões e ressentimentos de ordem partidaria.

Mas, devemos esperar que o Senador Alencar tenha esse impulso patriótico?

Talvez acrecentassemos que sim, se não tivessemos o exemplo na infeliz estréa de seu jornal, no tocante a nossa jurisdição no Tymbo.

S. Exa., com semelhante proceder, só demonstrou que aos interesses do Estado, antepõe os do seu partido. E d'ahi os motivos dessas dissensões, como a que cabia dividir entre os membros do Comitê de Limites Palmeense.

Mas, S. Exa., quer ser o regedor dos nossos costumes? quer ser o salvador do Paraná!!!

rente anno, não poderão os escrivães e tabellários de notas lavrar escriptura de compra e venda de terrenos foreiros — municipais sem que lhes sejam exhibidas as provas de transferencia dos mesmos terrenos perante as respectivas Camaras, sendo aplicada aos infractores a multa de cincuenta e duzentos mil reis.

Acontece, porém, que o Sr. Prefeito, devolvendo os seus affazeres em sua fazenda, passa dias fora da sede deste município, arretando com a sua ausência prejuizo as partes que tem necessidade das **Cartas de transferencia**, as quais devem ser assinadas por S. Exa. E esse prejuizo vem ainda recular sobre os Tabellários desta cidade, que, não podendo lavrar escripturas de compra e venda de imóveis, edificados em terrenos foreiros, em virtude do disposto na citada lei, e para que não se tornem relapsos no cumprimento da mesma, vêm-se, como assim acontece uns interessados, cogidos a esperar que S. Exa. se disponha a deixar os seus affazeres, para vir assinar as referidas cartas de transferencia! Parece-nos, entretanto, que o Sr. Prefeito, todas as vezes que se ausentesse, deveria passar a Prefeitura ao seu substituto legal, evitando assim que os interessados, especialmente aqueles que não residem neste município, permaneçam longos dias nesta cidade, fazendo despesas extraordinarias e perdendo o seu precioso tempo.

## Propaganda falsa

Continua o Sr. Lucas Boiteaux, a fazer pelo «O Estado», organo catarinense, como já tivemos occasião de comentar, a publicação de seu **encrencado** trabalho referente a imprensa d'aquele Estado.

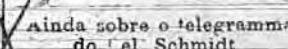
Ainda, em o numero de 7 desse mês, o **seu** Lucas, da como jornais catarinenses, o **Iguassu** que nesta cidade foi publicado, sob a competente direcção do malogrado poeta paranaense, Cícero França, autor do **Necróptero d'Alma**; e o **Esplio** que, em 1908, apareceu na cidade de Palmas, combatendo a estulta pretensão dos nossos vizinhos, tanto que, o seu título, era por demais sugestivo, para que **seu** Lucas não comprehendesse que esse jornal batia-se pela defesa dos direitos paranaenses, denunciando o papel de certos aventureiros que não passavam, já **N'AQUELLE TEMPO**, de espíos do Governo catarinense.

Entretanto, entende **seu** Lucas Boiteaux, que «O Palmeense», o **Rio Negrense**, o **Iguassu** e o **Esplio**, pertencem a imprensa catarinense!!!

Faltou somente, a ser incluido no **luminoso trabalho histórico** de **mestre** Lucas, o nosso **Missiones**, ou **A Cidade**, que se publica em Palmas! Mas o **currentissimo** Lucas, é capaz de impugnar mais essa pata aos leitores do «O Estado!». Para cá, porém, virás de carinho, ó! Impagável Lucas (**Missiones**) te passará a rasca-deira no lombo de tal forma, que terás de abrir a guela no mundo, bradando: — é lida a propaganda que estou fazendo; eu bem sei que aquelles jornais sempre foram paranaenses, mas, eu fui mandado pelo Cel. Schmidt, que, muito mais do que isso, tem inventado...

**Um appello ao Sr. Prefeito**

De conformidade com a Lei nr. 1462 de 1º de Março do cor-



Ainda sobre o telegramma do el Schmidt

Na lista dos catarinenses residentes neste município, inserta em o nosso artigo de sabbado, sob o titulo **Telegamma Mentirosso** — involuntariamente omittimos o nome do Sr. Aureliano da Silva, natural de Lages, o recentemente nomeado para o cargo de Zelador do cemiterio municipal desta cidade.

Portanto, só na Camara Municipal, existem 4 catarinenses e todos empregados efectivos!

Mas, no fim de cada mês, seja de 28, 29, 30 ou 31 dias, elles recebem pontualmente os seus vencimentos; o que achamos justo.

Entretanto, o Sr. Cel. Felipe Schmidt, allegou ao Sr. Presidente da Republica que os seus conterraneos soffrem nesta zona toda a sorte de perseguições a vexames!

Realmente! Suffer assim, é mesmo um inferno, seu Schmidt! Einfim, elles já se habituaram a tales vexames; gozam satisfeitas, vão passando bem, muito obrigado.

## Nesta Typographia

imprime-se facturas,  
envelopes, cartões,  
convites etc.

— Preços razoaveis —

## Ruy Barbosa

Em virtude da notícia publicada em data de 20 do corrente, pelo nosso colega o Diário dos Campos de Ponta Grossa, demos também a lamentável nota do falecimento do notável jurisconsulto Conselheiro Dr. Ruy Barbosa, o que, felizmente, não se den, achando-se o preclaro patriarca ainda enteiro, mas, conforme as últimas notícias, sem maior gravidade.

Regosijando-nos por esse motivo, fazemos, do íntimo d'alma, sinceros e ardentes votos para que S. Exa. d'entre em breve se ressuscite.

Aos leitores pedimos desculpa pela infundada notícia que demos, e mais ainda no eminentíssimo brasileiro, que não pode ficar satisfeita com essas *gaffes* da imprensa, agorando, como faz o M.º Teixeira, a morte de seus semelhantes.

## Forum óculo.

Simplemente ridículo o boletim da concentração do S.º Alencar Guimarães, espalhado nessa cidade!

Parce cópia do choroso manifesto do CELEBRE DÚDO.

Mas, a promessa é grande...

### VARIÇÕES DE BOMBARDINO

(Ligeiro)

Ghiú! Pou! Pou! Fiu!

Tudo está salvo! meu povo!

Viva a Patria! e ehova arroz!

Tudo agora, vai ser novol...

(Piano)

Um anno! Si tanto faz...

Ao Afonso elle abraçava;

Mas a inveja, vesse sempre  
D'entre do peito guardaya.

(Pianissimo.)

Agora, já morto em vida,  
Não pôde suster-se mais...

Que a terra lhe seja leve

Viva o Tymbó! Reine a paz

(Sustendo)

Perfílem-se!... Ah! vem elle,

Inchado como repolho —

Mette os outros à dança

Fechando depois o olho...

(7. dia)

O Orgão, chorando ronca:

Ôn... Ôn... Ôn... Ôn...

(Orates frates-E' de qui-qui-Manoku  
Pra porta infre - Concentraçon)

Petrônio Junist.

## Costumes

Acabar com o regimen burocrático, fazer uma reforma completa em o nosso complicado mecanismo eleitoral, afim de sanar, ou minorar os grandes erros ate presentemente evidenciados em cada pleito que se leva n'este immenso território patrio, é de facto um ca-

so bom intrincado. Demais, o processo do alistamento eleitoral, a apuração dos votos, a organização das mesas, a inelegibilidade dos candidatos, tudo isso traz-nos considerâncias de diversas espécies.

Abolir o sistema do voto cumulativo, e dos demais senhores caracterizados nos pleitos eleitorais, é presentemente o intuito d'uma comissão de representantes da Nação na Capital da Republica.

Tudo isso queremos crer que será possível, tanto mais que n'um país como o nosso, jamais poderemos exigir o esmero da perfeição. Mas, disser-se a capacidade de cada eleitor, em torno dos seus deveres políticos, é coisa humanamente impossível; demais, já dissemos em o nosso artigo passado, que difficilmente, se extinguir o paroxysmo regional, o grande espalhador dos direitos da collectividade.

A falta de comprehensão de seus deveres sociais e políticos em cada cidadão, é justamente a causa evidente d'essa mesma ignorância.

Releva, outrossim, ponderar que não temos até presentemente a grande anomalia do viciamento conhecido por actas falsas e o chamado bico de pena tão comum entre nos.

Todos nós percebemos a grande necessidade de abolir inveteradas espoliacões de sagrados direitos, e muitas vezes nas ancas desesperadoras do civismo ultrajado, rompemos, insurgindo-nos contra os potentados; motivos pelos quais não cremos, que os representantes da Nação, venham a encontrar limitivo para esses males, tanto mais que o desvairamento da ambição descom medida leva os deturpadores do regimen ao committedimento dos maiores opprobrios e violências, muitas vezes sacrificando o povo, desamparado, que via na cambulhada, confiante na justica los governantes, e descrentes de seus direitos de governados.

Oxalá encontram elles recursos para fazer respeitar os direitos públicos de cada cidadão, lembrando-se também da instrucção que será sempre a fonte de todos os principios.

27-10-15

A. Guim.

## Notas e Fatos

Amanhã, realizar-se-há no praço desta cidade, a corrida entre o cavalo «Trotó», de propriedade do S.º Messias Duarte Pinto, com

a potranca «Jaguarinha», de propriedade do Capitão Leopoldo Castilho.

O tiro marcado é de 3:30 metros e a parada de 1.000\$000.

— Communicou-nos o S.º Alcides Silva, que transfigurou o seu salão de bilhares para o palacete de propriedade do S.º Germânio Schwartz Filho, a rua Prudente de Moraes,

defronte ao seu antigo estabelecimento.

+8384+

O Col. Roberto Glasser teve a gentileza de oferecer ao nosso Redactor-Chefe, uma brochura contendo os discursos pronunciados por S. Exa. no Congresso Estadual, nas sessões legislativas de 1914-1915.

Por esse trabalho se verifica que aquele operoso Deputado, com muita altivez e competência deu cabal desempenho ao mandato que lhe fora confiado por seus patrícios.

+8385+

O S.º Nicola Codanhone, negociante estabelecido nesta praça, fez aquisição por escritura pública de velho predio ondefunciona a cadeia desta cidade, tendo em vista reformar o completamente.

+8386+

Esteve na scinana passado, em visita as aulas que funcionam no Grupo Professor Serapião, o S.º Inspector Escolar, engenheiro agro-nomo Rivadavia Amazonas.

+8387+

Combe a um felizardo de Porto Alegre a sorte de 30 Contos de reis, da Loteria do Rio Grande do Sul, extraida a 26 do corrente, tendo o bilhete o numero 6997.

+8388+

O S.º Julio Tortato, operario residente nesta cidade, perdeu um filhinho de dois meses de idade que foi sepultado no dia 27 deste mês, com grande acompanhamento. Pesames.

+8389+

Depois da chegada do S.º Alcides Sampaio de Almeida, critico Delegado de Polícia desta comarca, as casas de tavolegem diminuiram, quasi por completo, a sua costumada freguesia. Vagabundos e jogadores profissionais têm passado pela filial do Gabinete de identificação, deixando as suas impressões digitais.

Molto bene.

+8390+

## MAJOR SANSÃO CARNEIRO

Apoz longos meses de afflictivo padecimento, falleceu, ante-honten, nesta cidade, onde se achava em tratamento, o venerando parancense S.º Major Sansão Antônio Carneiro.

O extinto contava 62 annos de idade. Era natural de Palmas, tendo a sua residencia em Clevelandia onde exerceu diversos cargos efectivos. Deixa o finado viuva e 8 filhos, hoje cobertos de lucto com o desaparecimento de seu querido chefe.

O Missão, lamentando a morte desse dedicado amigo, apresenta a sua desolada Família e aos seus numerosos parentes, sinceras condolências.

## HOSPEDES E VIAJANTES

### Estiveram nesta cidade:

O S.º Dr. Paulo Heise, competente Director do Nucleo Cruz Machado.

— O S.º Carlos Sehl Bizek, residente em Cruz Machado.

— Regressou da Capital o S.º Major Hortêncio Gonçalves Cordeiro.

De Ponta Grossa, o S.º Cap. Guilherme Gártner.

— De Marechal Mallet, o S.º Alberto Correia.

Para o Itararé (S. Paulo) em visita a seu irmão S.º Diniz de Araujo, seguiu o Cap. José Alexandre de Araujo, conceituado negociante dessa praça.

— Para Palmas seguiram na semana passada o Dr. João Tullio de França e o S.º Francisco Camargo Junior.

— Para o Jangada, o nosso assinante S.º Cândido do Andrade, acompanhado da sua exima Família.

### Procedentes da Clevelandia:

O S.º Coronel Firmino Martins abastado fazendeiro d'aquele município e o S.º Tenente Pedro Lustosa Sobrinho.

— Procedente da Capital: O S.º General João Soares Neiva de Lima, acompanhando suas Exmas filha e nora, esposas dos nossos amigos Augusto Schimmeleing e Manrique Neiva de Lima.

## Imposto Predial

### AVISO

De ordem do S.º Coronel Prefeito Municipal, e para que chegue ao conhecimento dos interessados, faço publico que, durante o corrente mês de Outubro está-se procedendo a boea do cofre desta Procuradoria a cobrança do imposto Predial relativo ao 2º Semestre do corrente exercício.

— Procuradoria da Câmara Municipal de União da Victoria 10 do Outubro de 1915.

O Procurador — Ezebio Corrêa.

### Tinturaria Esperança

Ponta Grossa — Paraná.

Lavrão o Jingue-se — rumos de homens — Senhoras, pelas sistemas mais modernos.

Garante-se a bon execução do serviço — Preços modicos.

N.B. Para tratar nessa cidade com Felipe Ladki. (Alcantaria de Lutz Melo).

União da Victoria — Paraná

— Rua 7 de Setembro —

### A LIBRARIA

## „A Favorita“

—

*F. Pacheco Cetlo*

—

n.º 7 de Setembro —

Receivedo sortimento de

PAPEIS — LIVROS

ESCOLARES, Tintas &

Freyres como sempre resumid.

## ■ Casa Estrella ■

Sempre Novidade

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS,  
ARMARINHOS, ROUPAS FEITAS, ROU-  
PAS BRANCAS, CHAPÉOS, CALCADOS,  
LOUCAS, GENEROS DO PAIZ ETC. ETC.

PREÇOS SEM COMPETIDORES



*Ver para crer*



Rua Prudente de Moraes

F. Domit & Filho

**Capital**

DEM. EMPREGADO

Por motivo de querer voltar pa-  
ra Alagoas, vendo as minhas  
propriedades nessa cidade:

Uma fazenda a vapor, montada  
com matichás as mais modernas,  
podendo diariamente produzir 12  
mil litros ou 4 mil telhas fra-  
ezas, caixas de bueiros, ladrilhos  
etc., conjuntamente com uma ca-  
za de morada e bonito barracão po-  
dendo trabalhar mais de cem al-  
unos. Una chácara, com fazenda de  
morada, estabelecimentos, jardins, la-  
voura, pomar e grande villa com  
200 mil metros quadrados do ter-  
reno, que também se vende em  
lotes. Una casa na rua Prudente  
de Moraes, apropriada para nego-  
cio, sendo pertinho da Estação S.P.  
R.G. e proximo ao Porto do émi-  
barque do Rio Iguaçu.

Mais outras propriedades e ter-  
renos. Vende-se tudo por junto  
ou em partes e bem barato.  
Informações com o proprietário  
MAX SCHWARTZ

Vila Rosina — União da Victoria —  
Est. do Paraná

Precisam-se Agentes-Representantes no Sul e interior  
que respondam o seu bôrbo a resposta.

**UNIVERSAL**

EMPREZA DE PROPAGANDA COMMERCIAL

R\$ 200.000,00 para o Mês de Março N. 23  
Poder, prospectos e informações no Escritório da  
Companhia de Propaganda Commercial do Paraná

A COOPERATIVO CONFERIA SULCADO DO PROGRAMA ECONÔMICO OCIAL  
que nas lhe confere, na Capital, o direito de viver de  
128.000,00 pode obter uma CASA DE BORBOLETA de um só  
apartamento, feita de concreto na Lapa, com 100 m<sup>2</sup> de área  
privativa, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc., etc.  
Outro objectivo de autorização, ou prêmio de viver de  
108.000,00 pode obter um CORRENTE DE OURO de valor de  
100.000,00, que é equivalente a um valor de R\$ 100.000,00  
no Banco Central. O prêmio é de R\$ 100.000,00, que é equivalente  
a um valor de R\$ 100.000,00 no Banco Central.

As vendas são realizadas em lotes de 1000 contos, em lotes de 500.

As vendas são realizadas em lotes de 1000 contos, em lotes de 500.

**LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL**  
**Agente em União da Victoria - Paraná.**  
**Rua Prudente de Moraes**

**Nicola Godenho**

5 extracções mensais de 20 a 200 contos, em lotes de 500.

Extracção da loteria de Rio Grande dia 20/000/0000  
Capital Federal Dia 30 500.000/0000  
São Paulo Dia 4 20.000/0000  
Rio Grande Dia 13 100.000/0000

O, pedidos feitos sei filhos no atende e de quaisquer membro.

Precisam-se

de Agentes-Representantes na capital e interior  
para uma nova Empresa. Exigem-se bem relacionados e com boas referências, dirigir cartas à A  
Universia, Rua 1. de Março 22, Curitiba - Pará.

## ■ Casa Barateira ■

de  
*Salim Guerios & Cia*

Resolveu vender o seu stock por preços baratinhos.  
Fazendas — Armarinhos — Calçados — Roupas feitas — Chapéus do sol e cabeça, etc. etc.

**ARMAZEM DE SEGROS E MOLHADOS**  
Bebidas — Sal — Farinha de trigo, de mandioca e de milho  
Assucar — Arroz, etc.

Tem sempre em deposito o afumado SAL MARCA TOURO.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

**A dinheiro**

União da Victoria — Rua Dr. Prudente de Moraes — ESTADO  
DO PARANÁ

**MUTUALISMO**

A Mutual Ideal, de São Paulo,  
aceita diplomas, descontos de  
quaisquer outras sociedades, ju-  
gadores, sem pagamento de juros e  
concedendo ainda ao iniciante,  
gratuitamente, 24 mensalidades.  
Para mais amplas informações  
peçam o agente dessa filial.  
Alcides Silva — Salão das filharias  
Rua Dr. Prudente de Moraes.

**CASA Angelo Conti**

Com grande sortimento de armu-  
rinhos, chapéus e calçados.  
com especialidade sob medida.  
PREÇOS BARATÍSSIMOS